



Na Reitoria, os industriais ficaram conhecendo os planos para a aproximação Universidade-Indústria.

Industriais de Santos Dumont na UFV

Despertados pela aproximação Universidade-Indústria, um dos planos de trabalho lançados pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, estiveram, aqui, quarta-feira passada, os assessores Juarez Luis Viana, Roberval Alves dos Santos, Sônia Regina e João Carlos Fusco, da "Ribeiro Fonseca S/A", tradicional empresa ligada à industrialização do leite, que tem sede em Santos Dumont.

Durante a visita, eles tiveram a oportunidade de conhecer o Campus da Universidade Federal de Viçosa, onde viram funcionar os programas de ensino e de pesquisa que a UFV vem desenvolvendo, principalmente no setor de laticínios.

Recebidos pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, na Reitoria, vários assuntos foram tratados, incluindo o Plano de Desenvolvimento da Zona da Mata (PRODEMATA), como infra-estrutura de apoio à iniciativa privada, cuja execução estará a cargo do Governo do Estado e da Universidade Federal de Viçosa.

Curso de Biblioteconomia

Dezenove bibliotecários e funcionários de bibliotecas agrícolas do País — inclusive uma bolsista do Paraguai — estão participando do II Curso de Biblioteconomia e Documentação Agrícola, que está sendo promovido pela Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa desde dois de setembro, com o término marcado para 31 de outubro próximo.

Este curso faz parte do convênio firmado entre o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA) e a UFV. Visa aperfeiçoar os recursos humanos que se acham a serviço da informação e documentação agrícolas, existindo enorme interesse por sua realização, por parte de instituições de ensino e outras organizações ligadas à agricultura, no Brasil e no exterior.

O Curso

Os dezenove participantes do curso (nove bolsistas e dez não bolsistas) têm sete horas de aula, por dia, acrescentando-se, ainda, trabalhos práticos, palestras e outras atividades previstas para o treinamento, sendo os assuntos divididos em cinco partes, compreendendo: Aquisição de Materiais Bibliográficos; Processamento e Organização de Materiais Bibliográficos; Referências e Circulação; Documentação Agrícola; e Organização e Administração de Bibliotecas.

As aulas estão sendo dadas no prédio da Biblioteca Central da UFV, de segunda à sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30m, e aos sábados, das 8h às 12h, reservando-se o resto do dia para o repouso ou atividades recreativas, de acordo com o interesse dos alunos.

Objetivos

O II Curso de Biblioteconomia e Documentação Agrícola tem como principais objetivos: oferecer conhecimentos teóricos e práticos relativos às diferentes atividades e serviços de uma biblioteca especializada no setor agrícola; oferecer conhecimentos com relação à organização e uso das fontes de informação em

Ciências Agrícolas e materiais auxiliares; proporcionar princípios teóricos e práticos atinentes à aquisição, processamento e recuperação de documentação agrícola; oferecer treinamento nas técnicas modernas de difusão da informação; e destacar o papel da biblioteca moderna como instrumento de ensino, pesquisa e fonte de informação, dentro de qualquer instituição agrícola.

Participantes

Estão participando do curso as seguintes pessoas: Teresinha Sousa Lima, funcionária do Ministério da Agricultura, Viçosa; Jaime Silva de Oliveira, Biblioteca Central da UFV; Maria de Lourdes Resende Ladeira, Biblioteca Central da UFV; Eva Maria Bicalho, Biblioteca Central da UFV; Roberto Paraguai de Souza Filho, Biblioteca "Paulo de Tarso Alvim" - EMARC - Uruçuca - Bahia; Maria Teresa de Moura Passos, Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, Rio Branco, Minas; Maria das Graças da Silva Rocha, Biblioteca do Serviço de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia; Irmã Nilse Freitas Machado, Bibliotecária do Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo, Viçosa; Márcia Isabel Fugisawa, Fundação Instituto Agronômico do Paraná, Londrina; Adriano Serano, Escola Superior de Agricultura, Lavras; Vera Lúcia Tavares Círiaco, Faculdade de Veterinária do Ceará, Fortaleza; Maria Inês Sobreira, Escola Superior de Agronomia do Espírito Santo, Alegre; Maria das Graças dos Santos Ferrei-

ra, Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte - IPEAN - Belém - Pará; Coracy Chaves Oliveira da Silva, Escola Agrônoma do Médio São Francisco - Joazeiro - Bahia; Gésio Monteiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Tereza de Jesus Ferreira Paixão, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém; Zilda Lucine Stival, Escola de Agronomia e Veterinária da UFGO, Goiás; Lídia Freitas, Instituto Agronômico Nacional, Paraguai; e Maria Suzana Gurhel, Escola Superior de Agricultura de Mossoró, Rio Grande do Norte.

As aulas do II Curso de Biblioteconomia e Documentação Agrícola estão sendo dadas pelos professores: José Rafael Ortiz Ortiz, Diretor da Biblioteca Central da UFV (coordenador do curso); Maria Elizabeth Ferreira de Carvalho, ESALQ, Piracicaba, São Paulo; Ione S. Chastinet, Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola, Brasília; Maria Dias Bicalho, Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, Sete Lagoas, Minas Gerais; Alejandro Parra, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, Guanabara; David Spiller, Conselho Britânico, Guanabara; Alexandre do Espírito Santo, EMBRAPA, Brasília; Jaime Robredo, Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola, Brasília; Dirce M. Penido, Biblioteca Central da UFV; Eneas José A. Leal, Biblioteca Central da UFV; Laura M. Costa, Biblioteca Central da UFV; Paulo Tarcísio Mayrink, Biblioteca Central da UFV; e Aloísio de Arruda Pinto, Biblioteca Central da UFV.



A abertura do Curso de Biblioteconomia teve a presença do reitor Antônio Fagundes de Sousa, diretores da UFV e convidados.



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 6

Sexta-feira, 6 de setembro de 1974

N.º 321

Graduação quer aumentar número de cursos na UFV

Como decorrência da constante expansão da Universidade Federal de Viçosa, o seu Conselho de Graduação, presidido pelo professor Eloy Gava, está trabalhando no sentido da implantação de novos cursos, que também virão atender à demanda de mão-de-obra qualificada, existente no mercado de trabalho.

Os cursos de graduação para Tecnólogo de Cooperativismo e Tecnólogo de Laticínios são de curta duração e serão feitos em dois anos letivos, existindo 25 vagas para cada, e o de Engenharia Agrícola será de quatro anos, como os demais da UFV, o mesmo ocorrendo com o de Educação Física, que possivelmente funcionará em 1975.

Um dos grandes objetivos do Conselho de Graduação é o aperfeiçoamento do ensino na Universidade Federal de Viçosa, através da melhor interação entre alunos, professores e pessoal administrativo, o que resultará na formação de profissionais bem preparados para o atendimento da realidade do mercado de trabalho.

Outro objetivo do Conselho de Graduação, no momento, é a ampliação dos cursos da UFV, estando em andamento, nesta Universidade, a documentação relativa ao Curso de Educação Física, que possivelmente funcionará em 1975, oferecendo 50 vagas. "Esperamos muito deste Curso, porque ele terá uma estruturação moderna, bem diferente das modalidades clássicas que conhecemos. Evidentemente, isso dependerá de permissão do MEC. Ele será uma verdadeira inovação em matéria de ensino de Educação Física", diz o professor Eloy Gava.

O Curso de Engenharia Agrícola está aprovado pelo MEC e começará a funcionar

a partir de 1975, e o curso de Tecnólogo em Comercialização e Abastecimento já tem o seu processo de implantação em andamento. Outro curso, cuja viabilidade de implantação está sendo estudada pelo Conselho de Graduação, é o de Administração de Empresas, para o qual também se pensa numa possível diversificação em Administração de Empresas Rurais.

Estrutura

O Conselho de Graduação, que é um órgão (normativo) de assessoria da CEPE (Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão) e do reitor da UFV (em assuntos acadêmicos a nível de graduação), compõe-se de representantes das Câmaras Curriculares, em número de oito, correspondendo aos cursos existentes na Universidade; um representante da Comissão de Orientação e Seleção; um representante do Corpo Discente (na proporção de 1/5 dos membros



O professor Eloy Gava, Presidente do Conselho de Graduação da UFV.

do Conselho), totalizando, com o seu Presidente, 11 pessoas.

Integram o Conselho de Graduação, as comissões de: a) Vestibular, que trata do aperfeiçoamento do próximo vestibular (5 de janeiro), elaborando todo o material informativo necessário como o programa dos exames, natureza dos cursos etc.; b) Horário, incumbida de programar, o mais racionalmente possível, a utilização do tempo e espaço disponíveis (através de computador), para as atividades acadêmicas da UFV; c) Reconhecimento de Cursos a nível de Graduação, envolvendo os cursos de Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal, Economia Doméstica, Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática e Química.

Coefficiente de Rendimento

Uma questão que tem preocupado bastante o Conselho de Graduação da UFV é a

do Coeficiente de Rendimento, que, apesar de ter respondido bem às suas finalidades, está carecendo de melhor entendimento para sua mais ampla aplicação, o que trará excelentes resultados para as atividades de ensino da Universidade Federal de Viçosa e para a formação de seus profissionais.

O sistema de Coeficiente de Rendimento é adotado pelas grandes universidades dos países desenvolvidos e, no Brasil, a UFV adota-o com algumas características específicas, o mesmo ocorrendo com poucas outras universidades brasileiras.

O regime de crédito também criou alguns problemas para o Conselho de Graduação, principalmente na área de controle acadêmico, levando este Órgão da UFV a realizar amplos estudos e trabalhos, no sentido da solução do problema, principalmente com vistas ao próximo ano letivo.



O reitor da UFV e os dirigentes da FUNDENOR estiveram reunidos em Viçosa.

UFV pode atuar no Estado do Rio

A Universidade Federal de Viçosa poderá participar, com assistência técnica, dos projetos agropecuários desenvolvidos pela Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional (FUNDENOR), segundo entendimentos mantidos na Reitoria, dia 27 último, entre o reitor Antônio Fagundes de Sousa e o presidente da FUNDENOR, major Oswaldo Barreto de Almeida, que aqui esteve acompanhado do assessor Fernando Tinoco Ri-

beiro e do chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Projetos daquele órgão, Paulo Gomes Sanguedo. Também, participaram do encontro os técnicos Túlio Barbosa e Evonir Batista de Oliveira, da UFV, e Alfredo Goicochea Huer-tas, assessor da FUNDENOR.

Durante a reunião, o major Oswaldo Barreto de Almeida disse que "estamos vivendo uma experiência "sui generis" à frente de uma en-

tidade voltada para o desenvolvimento regional, com base na iniciativa privada e que conta com o apoio do Governo, razão pela qual somos obrigados a solicitar ajuda dos melhores", qualificando a Universidade Federal de Viçosa como tal, na área agropecuária.

Por outro lado, o reitor Antônio Fagundes de Sousa agradeceu a visita dos dirigentes da FUNDENOR e a confiança depositada na Ins-

tuição para o desenvolvimento de trabalhos conjuntos, acentuando que "dentro das nossas tradições, estamos habituados a colocar os nossos serviços à disposição daqueles que buscam o aperfeiçoamento técnico" e como o assunto discutido girava em torno de áreas específicas da Escola Superior de Agricultura, sugeriu que fossem mantidos maiores contatos com sua diretoria, para o pleno êxito dos entendimentos.

Rápidas

Os professores Eduardo José Mendes del Peloso e Tetuo Hara, do Departamento de Engenharia Agrícola da Escola Superior de Agricultura, participaram, de 19 a 23 de agosto, do I Seminário Nacional de Armazenagem, realizado em Porto Alegre.

O professor Paulo Lemos Barbosa, diretor da Escola de Agronomia do Espírito Santo, visitou a Universidade Federal de Viçosa. Além de manter contatos com a direção da Escola Superior de Agricultura, entrevistou-se com o reitor Antônio Fagundes de Sousa estudando possibilidades daquela Escola receber assistência técnica da Universidade Federal de Viçosa.

O acadêmico Wantuelfer Gonçalves foi o vencedor do concurso para escolha do logotipo oficial da Sociedade de Investigações Florestais (SIF).



Dia 26 último visitou a Universidade Federal de Viçosa o professor Lyses Brandão da Rocha, diretor do Colégio Estadual de Cataguases, que possui, atualmente, cerca de 3.200 alunos. Durante sua visita, percorreu o Campus da UFV, entrevistando-se com dirigentes dos Conselhos de Pesquisa e de Graduação. Recebido, na Reitoria, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa (foto), solicitou à Universidade a implantação de um programa de cooperação entre a UFV e o Colégio Estadual de Cataguases, objetivando estimular o potencial estudantil daquele Colégio ao estudo das Ciências Agrárias.

Com o objetivo de reunir técnicos brasileiros que trabalham no setor de pesquisas cafeeiras, será realizado, em Poços de Caldas, de 10 a 14 de setembro, o 2.º Congresso Brasileiro sobre Pesquisas Cafeeiras. Na oportunidade, técnicos da Universidade Federal de Viçosa, ligados ao assunto, estarão presentes.

O UFV - INFORMA publica, hoje, um anexo com a relação dos trabalhos publicados pela Imprensa Universitária e os que ainda se encontram em fase de publicação, abrangendo o período de janeiro a agosto deste ano, segundo levantamento da Comissão Editorial da UFV.

Ceres e Experientiae circulam em 55 países

Instituições pertencentes a 55 países recebem atualmente, as duas revistas científicas editadas pela Imprensa Universitária, que publica os trabalhos selecionados pela Comissão Editorial da UFV. Para mostrar aos nossos leitores a penetração dos artigos publicados nos periódicos EXPERIENTIAE e CERES, eis os números dos nossos assinantes e seus respectivos países: Argélia, 1; Alemanha, 5; Angola, 1; Argentina, 43; Austrália, 7; Bélgica, 3; Brasil, 294; Canadá, 6; Ceilão, 3; Chile, 14; Colômbia, 27; Costa Rica, 4; Cuba, 5; Dinamarca, 1; Inglaterra,

terra, 11; Equador, 6; Espanha, 10; França, 15; Grécia, 1; Guatemala, 1; Honduras, 3; Hungria, 1; Iraque, 1; Israel, 1; Itália, 23; Japão, 3; Kenya, 5; Malawi, 2; México, 9; Moçambique, 4; Marrocos, 1; Nova Caledônia, (Oceania), 1; Netherlands (Holanda), 1; Nicarágua, 1; Noruega, 1; Nova Zelândia, 2; Paraguai, 5; Peru, 11; Filipinas, 5; Panamá, 1; Portugal, 17; Porto Rico, 2; República Dominicana, 4; Rodésia, 1; Romênia, 3; URSS, 2; Zaire, 1; África do Sul, 3; El Salvador, 2; Suíça, 3; Tchecoslováquia, 2; Uruguai, 11; USA, 75; Venezuela, 14; e Yugoslávia, 1.

ESF participa de muitos encontros florestais

A Escola Superior de Florestas (ESF) da Universidade Federal de Viçosa vem participando de vários encontros e outras atividades ligadas ao ensino e extensão de ciência e tecnologia florestal, que estão sendo desenvolvidos em vários estados brasileiros.

Em Brasília, de 28 de julho a sete de agosto, a ESF participou do VI Encontro de Coordenadores do G.T.U. (Grupo Tarefa Universitário) e de Diretores de Campus Avançado, sendo representada pelo seu diretor, professor Roberto da Silva Ramalho e pelo professor Sebastião Bastos Nogueira.

Outras atividades

O Grupo Tarefa Universitário da UFV é coordenado pelo professor Roberto da Silva Ramalho e integrado pelos professores José Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura; Maria das Dores de Carvalho Ferreira, diretora da Escola Superior de Ciências Domésticas; Moacir

Maestri, diretor do Instituto de Ciências Biológicas; Fábio Gomes, diretor do Instituto de Ciências Exatas; e Sebastião Bastos Nogueira.

Os professores Moreira Saraiva (consulente em Proteção Florestal) e Roberto da Silva Ramalho (consulente em Dendrologia e Ecologia) da UFV, estão sendo enviados a Belém, para assessorar a Faculdade de Ciências Exatas do Pará, dentro da implementação do Programa CA, devendo seguir para o Rio de Janeiro, brevemente, onde o professor João Carlos Campos, consultor em Dendrologia.

A UFV também participou do I Simpósio Nacional sobre a Amazônia, de 12 a 16 de agosto, representada pelo professor Mauro Silva Reis, vice-diretor da Escola Superior de Florestas, sendo feita, durante o simpósio, uma exposição sobre as atividades da Universidade Federal de Viçosa na Amazônia, dentro do Programa PAAG, G.T.U. e sobre convênios científicos como o UFV/AC/AM.

Aqui, o curso de problemas brasileiros

Durante três dias — 16, 17 e 18 de agosto — 240 estudantes participaram do curso "Problemas do Desenvolvimento Brasileiro", oferecido na Universidade Federal de Viçosa (UFV). A promoção foi da Sociedade Brasileira de Cultura (CONVIVIO) e Coordenadoria da Disciplina Estudos de Problemas Brasileiros, do Departamento de Educação da Escola Superior de Ciências Domésticas (ESCD) da UFV.

Durante o curso, que teve a participação dos professores Ezio Tornarri, mestrando

em Filosofia e membro do Centro de Estudos do Desenvolvimento, São Paulo; Helcio A. Silva, da Universidade Federal da Bahia; Januário Francisco Megale, da Universidade de São Paulo; e Guy Capdeville, da Universidade Federal de Viçosa, os participantes estudaram os seguintes assuntos: Humanismo e Desenvolvimento, O Valor Humano do Desenvolvimento, Instituições Políticas e Desenvolvimento, A Educação no Brasil e o Desenvolvimento, O Desenvolvimento Brasileiro e Análise da Economia Brasileira.

Segundo o professor Guy Capdeville, a realização desse tipo de curso obedece a uma seqüência sistemática, pois "ele é dividido em três fases, seguindo uma ordem seletiva de aproveitamento por parte dos alunos. A primeira fase, realizada aqui, indicará os estudantes que serão convidados a participar da segunda, cuja realização poderá ser em Viçosa ou outro importante centro educacional de Minas Gerais. Já a terceira fase, de âmbito nacional, será realizada em São Paulo, com maior amplitude de assuntos, os quais

serão abordados por técnicas em evidência na vida nacional".

"Foi muito significativo o número de participantes e o professor Guy Capdeville, que bem demonstra o interesse despertado pelo curso que visa estudar Problemas do Desenvolvimento Brasileiro", concluindo que "o desenvolvimento passou a ser o primeiro de todos os valores e engrandecem e dignificam a vida humana".



Professores de alto nível orientaram o curso de Problemas Brasileiros.



Aqui, uma vista parcial dos estudantes que fizeram o curso promovido pela CONVIVIO e ESCD.